



REUNIÃO CME – 19/06/2023

Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às 18h30, reuniram-se os conselheiros e conselheiras do Conselho Municipal de Educação de Mauá, no 10º andar do Centro de Formação de Professores Migue Arraes, sede da Secretaria de Educação, com a seguinte pauta: 1. Apresentação das ações da Secretaria de Educação 2021/2023 pelo Secretário José Luiz Cassimiro; 2. Parecer sobre critérios para a classificação das inscrições da educação infantil nas unidades escolares da Rede Municipal de Educação. Estavam presentes na reunião, além dos conselheiros constantes na lista de presença em anexo, o Secretário de Educação de Mauá, Profº José Luiz Cassimiro e a Sra Fernanda Bertolucci da Assessoria de Gabinete. Justificaram ausência os conselheiros(as) Eulina, Cimerine, Erika, Luzinete, Rodrigo, André e Raquel. A Profª Cristina inicia a reunião agradecendo a presença de todos e todas e após a leitura da pauta, passa a palavra ao Profº José Luiz que saúda os/as conselheiro(as) e apresenta a Rede Municipal e pontos importantes da gestão: A rede é composta por 44 Escolas Municipais e 04 Conveniadas, num total de matrículas em 07/06/2023: 17.898; Profissionais da rede: 2933 servidores mais a Equipe de limpeza que é terceirizada (cerca de 300 funcionários), sendo que desde 2021 até maio de 2023 foram admitidos: 960 servidores; Serviço de Apoio e Especialização Educação Especial: Trata-se de atendimento educacional de qualidade aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação. Há uma equipe multifuncional, no Atendimento Educacional Especializado, que atendem 147 Estudantes no contra turno e 315 estudantes no colaborativo e itinerância; Escolas Particulares Educação Infantil: É de responsabilidade da Secretaria de Educação a autorização de funcionamento, supervisão e acompanhamento das escolas de Educação Infantil mantidas pela iniciativa privada, são 43 escolas que atendem 2100 estudantes; Instituições conveniadas: APAE – 269 municípios com deficiência intelectual, múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista); APASMA – 60 municípios com surdez, oferecendo ensino de libras e projetos complementares visando a independência e autonomia; APRAESPI – 300 municípios com deficiência intelectual; CIDADE DOS MENINOS – 100 estudantes da Educação Infantil. Equoterapia; Formação continuada: A formação continuada visa capacitar e repertoriar os profissionais objetivando a qualidade social da educação, Documentos Orientadores 2021/2022/2023: Planejamento, Projeto Político Pedagógico, Ressignificando o Currículo, Plenárias Mirins e Aulas Públicas; Territórios da Educação: Equipe da Secretaria de Educação promove encontros regionais com os gestores das escolas municipais, objetivando a escuta das demandas pedagógicas e administrativas e a apresentação dos projetos da Secretaria de Educação garantindo, assim, o princípio da Gestão Democrática; Plano Municipal da Primeira Infância: Está sendo pensado inter-secretarias numa perspectiva de garantir direitos, analisando a infância no seu contexto familiar e toda rede de proteção que deve existir efetivamente para o seu pleno desenvolvimento. Cidade Educadora: entendimento da cidade como território educativo e a educação como um elemento norteador das políticas da cidade e o processo educativo como um processo



permanente e integrador; Movimento do Livro e Leitura objetiva a valorização da leitura e à escrita para a formação de leitores, respeitando as diferenças individuais num contexto de Educação Inclusiva e de Cidade Educadora; Programa de Educação Ambiental: salas de aula o ar livre - Jardins de Borboletas – são espaços criados para atrair, abrigar e alimentar as borboletas em todos os seus estágios de vida, entendendo a importância dos diferentes ciclos; Horta nas Escolas – oferece aos estudantes espaços e momentos de mexer com a terra e estar em contato com seres vivos, a água, o vento e a luz solar. É uma parceria com as Secretarias Segurança Alimentar e Serviços Urbanos; Guaruzinho – visitas de estudo aos parques Guapituba e Gruta Santa Luzia Conhecer a história do local e sua biodiversidade. Na visita de Estação de Tratamento de Esgoto conhecer o processo de tratamento e sua importância para os cursos de água e o saneamento básico da cidade; Olho Vivo – coleta e destinação correta do óleo de cozinha. Todas as escolas são ecopontos da coleta de óleo. Parceria com a BRK; Observando os rios – os alunos dos 9º anos da E.M. Cora Coralina mensalmente analisam os parâmetros físicos e químicos da água da nascente do Rio Tamandateí, em parceria com a SOS Mata Atlântica; Projeto Escola Aberta: Esta iniciativa tem como objetivo abrir as escolas públicas municipais aos fins de semana para a realização de atividades culturais, esportivas e de lazer para a comunidade em geral, ampliando o acesso da população a espaços públicos de qualidade e incentivando a participação da sociedade na vida escolar, afirmando assim, o sentimento de pertencimento do espaço público pela população. As atividades oferecidas incluem oficinas de artes, música, dança, teatro, esportes e outras formativas que promovam o convívio saudável; Material Escolar e uniformes: Foram entregues, em 2023, kits de materiais e uniformes; Novo Prédio da EMEJA Clarice Lispector Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos: Além da localização, próxima ao centro da cidade, o novo prédio tem estrutura adequada para melhorar o ensino de jovens e adultos – EJA que não puderam concluir seus estudos; a educação de jovens e adultos é prioridade da Secretaria de Educação buscando ampliar o atendimento e dar possibilidade aos jovens e adultos para concluir e garantir os direitos e cidadania; Construção das Escolas: Região Magine / Nova Mauá e E. M. Prof. Maria Wanny Soares Cruz (já em construção) e na região do Bandeirantes está em fase para entrar em licitação; Manutenção nas Escolas: 22 escolas já entregues; 07 escolas estão em processo de finalização; 10 escolas em estudo preliminar; Sistema de Inscrições online para a Educação Infantil: A inscrição online tem como objetivo principal facilitar a vida das famílias de Mauá e permitir que o responsável legal pela criança possa efetuar o registro de solicitação de vagas (apenas para estudantes de 0 a 5 anos), visando pleitear uma vaga na Educação Infantil em uma das unidades escolares. Além de efetuar a inscrição virtualmente, o munícipe que não tiver o acesso à internet poderá realizar a inscrição presencialmente na unidade escolar; Gestão Democrática: Conselho Municipal de Educação, Fórum Municipal de Educação, Representação no Fórum Regional de Educação, Associação de Pais e Mestres, Conselhos Escolares, Plenárias Mirins e aulas públicas, Reuniões de Territórios. O Secretário termina dizendo que a ideia é o aprimoramento da gestão democrática e da participação, que o único caminho para o filho



do trabalhador, para o filho da trabalhadora é a educação. Por fim o Secretário “convoca” o CME para se envolver na luta pelo Instituto Federal do ABC- IFABC e que esta luta resulte na vinda desse instituto para Mauá. Houve alguns questionamentos a respeito do prédio que está sendo construído na Vila Vitória e o secretário explica que o Sesi está construindo esse prédio para fechar o Sesi do Adelina e do Itapark, e que assim sendo teremos esses prédios para novas escolas, quem sabe até para o IFABC. Comenta, também, que o estado está procurando áreas para construção de escola, pois Mauá teve uma explosão imobiliária. O Profº Maurício Zaneli comenta que há outros terrenos que podem ser utilizados para essa construção, por exemplo o terreno das Escolas João Paulo e Marta Terezinha e o Profº Luiz concordou. O Secretário também comentou sobre a compra de um ônibus para transporte de estudantes com deficiência com recursos do governo federal. Taynara comenta que há escolas municipais que estão fechando salas e outras com superlotação, que não seria indicado fazer as matrículas pela geolocalização? O secretário diz que na educação infantil não funciona, pois a criança depende do adulto para levar, e que às vezes a mãe matricula a criança perto de onde trabalha ou na rota de seu trabalho. Muitas crianças são cuidadas pelos familiares que às vezes moram em bairros diferentes, então a logística da família faz com que a vaga procurada seja mais próximo de quem cuida da criança. Taynara comenta também sobre a quantidade de crianças nas salas, que ela como ADI iniciou o ano com uma sala com 21 estudantes e que hoje há 31 matriculados. Que esse aumento se deu devido às liminares, e que isto acarreta em outros problemas: mais colchões, mais brinquedos, mais lençóis, mais infraestrutura para garantir a qualidade e mais recursos humanos, inclusive nas salas que há estudantes com deficiência. O Secretário coloca que esta é uma preocupação da gestão, mas a educação não caminha só, que há que se entender a educação como parte de um todo e que para planejar o aumento de investimento temos que planejar como aumentar a arrecadação, e que temos o servidor AAEI em salas com inclusão. O Profº Luiz comenta que no estado também ocorre este problema, e que nas escolas estaduais não há o AAEI, mas um “cuidador” que acompanha os estudantes na hora da alimentação ou para utilizar o banheiro. Maurício Leme comenta que para responder uma necessidade da rede, o salto em dois anos e meio foi 50% no número de funcionários que havia no início de 2021. Profº José Luiz também explica sobre a contratação de funcionários por tempo determinado, que está passando por readaptações, uma vez que há contratos que o término acontece no meio do ano letivo, o que acarreta em prejuízos para os estudantes. O Secretário se coloca à disposição para participar em outros momentos e em seguida a Profª Cristina continua a reunião no segundo ponto de pauta: A Secretaria de Educação recebeu uma comunicação interna CI nº 1130/2023 do setor de planejamento, solicitando algumas mudanças nos critérios adotados para a classificação das inscrições para as vagas nas creches municipais. Há dois critérios que são previstos na Deliberação nº 23 de 30 de setembro de 2020, que são: menor renda per capita e responsável legal que comprove atividade laborativa, cujas comprovações são muitos difíceis de verificar, pois muitos responsáveis declaram que trabalham mas não comprovam essa atividade assim como a renda a ela associada e nem

sempre são estes que estão em situação de maior vulnerabilidade. A Equipe técnica da Secretaria de Assistência Social em reuniões com a Secretaria de Educação indica que a exclusão dos mencionados não prejudicará a classificação de vulnerabilidade das famílias, pois essas informações já estão contempladas na análise técnica realizada pelas Secretarias de Assistência Social e de Segurança Alimentar durante o cadastro das famílias nos programas de acompanhamento do CREAS, Bolsa Família, BPC e entrega de Hortifruti. Essas considerações visam garantir uma avaliação mais justa e precisa dos critérios de classificação, levando em conta as particularidades e dificuldades enfrentadas pelas famílias em situação de vulnerabilidade. O Secretário de Educação, estando de acordo, remeteu à análise do CME para análise e considerações. Após a manifestação de todos e os esclarecimentos das dúvidas, o CME aprova, por unanimidade, um parecer favorável à solicitação e encaminha que seja feita a revisão da Deliberação nº 23 de 30 de setembro de 2020, que dispõe sobre as Normas Regimentais para as unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Mauá. Em seguida a Profª Cristina solicita ao Conselho, mudança de calendário para a próxima reunião que acontecerá em 17/07. Por ser período de recesso na Rede Municipal e por ser férias da presidente, propões que a reunião de julho seja em 24/07. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião, agradecemos a presença de todos e todas, e eu, Maurício Leme da Silva, redigi a presente Ata

[illegible]